

PROJETO DE LEI Nº 045/2023

Denomina “Praça Pietro Paolo Sperandio”, logradouro público no Distrito de Alto Santa Maria.

A Câmara Municipal de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de “**Praça Pietro Paolo Sperandio**”, a praça pública situada no final da Rua Santa Teresa, próximo a Igreja Católica, na localidade de Várzea Alegre, Sede do Distrito de Alto Santa Maria.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Augusto Ruschi, em 17 de agosto de 2023.

Gilmar Vermelho - MDB

Douglas Lacerda - PSDB

JUSTIFICATIVA:

Pietro Paolo Sperandio, filho de Luigi Sperandio e Catterina Sperandio, nasceu em 02 de dezembro de 1901, na Aldeia de Caoria, Província de Trento. Conta-se que muitas eram as dificuldades da família. Sua mãe ficou viúva muito cedo, pois seu pai morreu em combate na Guerra; mas, o tempo foi passando e Pietro se tornou um jovem com expectativas e sonhos. Ouvindo falar que no Brasil haveria melhores trabalhos e situação econômica mais desenvolvida, resolveu deixar a mãe e seis irmãos na terra natal e com uma irmã chamada Maria, vieram para terras brasileiras com o intuito de buscar melhores condições de vida.

Segundo relatos, ele embarcou num navio, viajou durante aproximadamente trinta dias, desembarcou em Santos, no Estado de São Paulo e depois veio para Vitória em outro vapor e posteriormente até Santa Leopoldina. Nova terra, nova vida, e agora? Com companheiros de viagem, fizeram o percurso até Santa Teresa e em seguida seu ponto de parada e residência foi em Tabocas.

Tudo novo, gente nova, terras novas e ali começa a exercer uma de suas habilidades entre tantas que tinha: Ferreiro. Foi o início de seu ganha pão no Brasil, fazendo ferramentas de trabalho, ferraduras de animal e tantas invenções nessa área.



Dotado de grande inteligência, estudava muito em casa, em seus livros de medicina natural e tantos outros de conhecimentos gerais. Tinha uma noiva na Itália, chamada Serafina Loss, mas, aqui conheceu Margarida Libera Loss, e em pouco tempo contraiu matrimônio em 12 de março de 1927.

Depois de terem os três primeiros filhos em Tabocas: Antonio, Dalia, Ignes, resolveram mudar-se para Várzea Alegre num antigo casarão próximo à entrada da vila, onde hoje foi reformado e pertence a Alfeu Scotá.

Em seguida, residiu também na casa onde hoje reside Gercino Napoleão Baratela e esposa Penha Baratela. Posteriormente comprou o casarão antigo que pertencia a Alberto Fanti e o terreno onde fora residir com família.

Nesse período de mudanças, teve seus outros nove filhos: Iolanda, Mario Sperandio Pierazzo, Mario Luiz Sperandio, Isabel, Iracema, Edna, Tarcísio, José Pedro e Catarina das Neves. Ai nesse casarão tinha um comércio de secos e molhados (comida, roupa, balas...). Era muito procurado com as questões sociais da comunidade de Várzea Alegre, e comunidades vizinhas, pela habilidade em tratamento de saúde, pois na época não haviam médicos nas proximidades.

Fazia remédios naturais, cuidava de membros quebrados... enfim era o médico da comunidade, inclusive, realizou todos os partos de sua esposa em casa. Por ser muito culto de forma autodidata, muitos o procuravam para aprender também. Era muito religioso, frequentava a Igreja católica, sendo pregador da palavra, por conhecer muito as escrituras, e catequista.

Doou o terreno para construção da segunda e atual Igreja de Nossa Senhora do Bom Parto. Não havia energia elétrica na comunidade, e resolveu comprar uma área pequena, no Canudo, próximo a cachoeira de Várzea Alegre, devido à queda de água, e ai junto com seu filho mais velho, Antonio Sperandio Pierazzo, construíram uma pequena usina hidrelétrica, na qual depois posteriormente favoreceu aos moradores, que pagavam uma taxa de contribuição.

Trabalhava na roça com a família no plantio de milho, arroz, feijão e hortaliças. Tinha máquina de pilar arroz e moer fubá, que era também uma forma de renda. Pietro Paolo Sperandio era seu nome de registro, mas todos o chamavam de Pedro Sas. Aos setenta e seis anos de idade, depois de contrair câncer, faleceu em 12 de março de 1977.

Como forma de gratidão daqueles que com ele conviveram, é que pretendemos denominar a praça pública em questão, para a qual, contamos com o apoio dos nobres Colegas Vereadores quanto a sua aprovação e com a sanção do Chefe do Poder Executivo Municipal.

